



# **ANÁLISE DE DADOS DA PESQUISA DE CAMPO SOBRE PRODUTORES E INSTITUIÇÕES DE CULTURA NA ZCPE**

Trabalho desenvolvido em parceria com os gestores da Diretoria de Desenvolvimento e Articulação Institucional, vinculada à Secretaria de Cultura do Município de Belo Horizonte, no âmbito do projeto de extensão Programa Imersão no Campo de Públicas: o Curso de Gestão Pública e a Prática Profissional, do Curso de Gestão Pública da Universidade Federal de Minas Gerais.

Belo Horizonte  
2023



### **Equipe Técnica**

Aline Delgado Oliveira

Ana Flávia Câmara Barros

Bernardo de Araújo Fonseca Dutra

Evelyn Ferreira de Melo

Gabriel Lourenço Braga da Silva

### **Orientação**

Prof. José Ângelo (Departamento de Ciência Política)

Belo Horizonte  
2023

## RESUMO

Este trabalho é constituído por uma análise de dados referente a uma pesquisa de campo sobre o perfil dos produtores e das instituições de cultura na Zona Cultural da Praça da Estação (ZCPE). O desenvolvimento do trabalho tem como base as informações coletadas nos questionários e que foram repassadas pelo Gabinete da Secretaria de Cultura do Município de Belo Horizonte. Os questionários foram aplicados conforme orientações contidas na literatura especializada, tendo como objetivo obter informações relevantes acerca dos atores responsáveis pelos principais eventos e manifestações culturais que acontecem, com periodicidades e em formatos diversos, nos diferentes espaços que compõem a zona cultural de interesse. O trabalho busca atender à demanda da referida Secretaria relativa à produção de informações com vistas ao fortalecimento, potencialização e ocupação desse espaço e dos patrimônios materiais e imateriais que o compõem. O trabalho se divide em dois capítulos, além desta Introdução e da Conclusão. No primeiro, é apresentada a análise dos dados referentes aos produtores que atuam na ZCPE; no segundo, são analisados os dados referentes as instituições de cultura que atuam na ZCPE.

**PALAVRAS-CHAVE:** Praça da Estação, Cultura, Patrimônio, Questionário, Eventos culturais.

## **ABSTRACT**

This work consists of a data analysis referring to a field research on the profile of producers and cultural institutions in the Praça da Estação Cultural Zone (PECZ). The development of the work is based on the information collected in the questionnaires and the ones passed on by the Department of the Secretary of Culture of the Municipality of Belo Horizonte. The questionnaires were applied according to guidelines contained in specialized literature, with the aim of obtaining relevant information about the actors responsible for the main events and cultural manifestations that take place, with frequency and in different formats, in the different spaces that make up the cultural zone of interest. The work seeks to meet the demand of the aforementioned Secretariat regarding the production of information with a view to strengthening, enhancing and occupying this space and the material and immaterial heritage that compose it. The work is divided into two chapters, in addition to this Introduction and Conclusion. In the first, the analysis of data referring to producers operating in the ZCPE is presented; in the second, data relating to cultural institutions that operate in the ZCPE are analyzed.

**KEYWORDS:** Praça da Estação, Culture, Heritage, Survey, Cultural events.

## LISTA DE GRÁFICOS

1	Idade.....	10
2	Identidade de gênero.....	11
3	Orientação sexual.....	12
4	Grau de Instrução.....	13
5	Raça/Etnia.....	14
6	Reside em Belo Horizonte ?.....	15
7	(Para moradores de Belo Horizonte) Qual o bairro que você reside?.....	16
8	(Para não moradores de Belo Horizonte) Em qual cidade você reside?.....	17
9	Quais os tipos de evento que você realiza?.....	18
10	Os eventos realizados por você são recorrentes (ocorr e pelo menos 1x ao mês? (Ex. festas juninas).....	19
11	(Produções recorrentes) No período de 1 mês, com qual frequência você realiza os eventos?.....	20

12	(Produções periódicas) Qual a periodicidade dos eventos que você realiza no período de 1 ano? (Ex. 4x/ano, férias...)	21
13	Com relação ao seu horário de trabalho na ZCPE, em qual período do dia você geralmente produz seus eventos?	22
14	Sua atuação na ZCPE como produtor de cultura tem por objetivo a geração de renda?	23
15	(Para quem objetiva a geração de renda) Com relação a renda gerada com seu trabalho na ZCPE, qual o valor mensal em média?	24
16	(Para quem objetiva a geração de renda) Com relação a renda gerada com seu trabalho na ZCPE, qual o valor mensal em média?	25
17	(Para aqueles que empregam) Quantas pessoas você emprega diariamente (formal ou informalmente)?	26

18	Além do seu trabalho na ZCPE, você tem outra fonte de renda?.....	27
19	(Para aqueles que possuem outra fonte de renda) Sua outra fonte de renda advém da mesma atuação da ZCPE, como produtor cultural?.....	28
20	De 1 a 5, qual nível de importância da ZCPE como um local de produção de cultura (1 = nenhuma importância e 5 = muita importância).....	29
21	De 1 a 5, qual nível de satisfação com a atuação da PBH na promoção de cultura na ZCPE? (Sendo 1 = nada satisfeito e 5 = muito satisfeito).....	30
22	Qual a sua renda mensal?....	31

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	08
2.	O QUESTIONÁRIO PARA PRODUTORES CULTURAIS.....	09
<b>2.1.</b>	<b>Produtores e consumidores culturais na ZCPE.....</b>	<b>10</b>
3.	INSTITUIÇÕES CULTURAIS DA ZONA CULTURAL PRAÇA DA ESTAÇÃO.....	32
4.	CONCLUSÃO.....	33
5.	REFERÊNCIAS .....	34



## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho atende à demanda da Diretoria de Desenvolvimento e Articulação Institucional (DDAI), componente da Secretaria Municipal de Cultura, ao Programa Imersão no Campo de Públicas: o Curso de Gestão Pública e a Prática Profissional, vinculado ao curso de Gestão Pública da Universidade Federal de Minas Gerais.

A Zona Cultural Praça da Estação (ZCPE) é um território localizado na região central de Belo Horizonte que dispõe de diversos equipamentos culturais, sendo assim um espaço de manifestação artística e cultural no município. O interesse no espaço advém inicialmente de políticas de mobilidade urbana, com a construção da primeira estação de trem da cidade. Com o surgimento do automóvel, a região perdeu a relevância, que foi gradualmente recuperada por movimentos políticos, como a praça da estação, e com a criação da linha de metrô (ARANTES et al., 2022).

Em 2014, foi homologado o Decreto nº 15.587 que instituiu a Zona Cultural Praça da Estação, reconhecendo a importância cultural do espaço para o município de Belo Horizonte e o tornando passível de realização de políticas públicas de incentivo à cultura. Nesse sentido, a demanda da DDAI para o Programa de Imersão visa conhecer o público que produz e consome cultura na ZCPE para melhorar suas ações frente a esse território. Sendo assim, este trabalho é a continuação de outros dois relatórios produzidos anteriormente, dando sequência à pesquisa.

Os questionários aplicados para os produtores e para as instituições culturais foram aqueles desenvolvidos no relatório “Instrumentos para pesquisa de campo sobre produtores e consumidores de cultura na ZCPE”, de Oliveira et al. (2023). A aplicação foi realizada de forma online, através da plataforma *Google Forms*. A divulgação foi realizada em parceria com a DDAI, acionando os produtores e as instituições para participarem por e-mail, através do banco de dados de contatos da Diretoria.

Além da Introdução e da Conclusão, este relatório possui dois capítulos. No primeiro, é apresentada uma análise referente aos dados obtidos a partir do questionário aplicado para os produtores culturais da ZCPE. Em sequência, no segundo capítulo é apresentada a análise dos dados referentes ao questionário aplicado para as instituições de cultura.

## 2 O QUESTIONÁRIO PARA PRODUTORES CULTURAIS

As perguntas de 1 a 9 (P.1 a P.9) referem-se a informações acerca da vida pessoal dos produtores culturais. Com o recolhimento desses dados, é possível analisar a recorrência de determinados perfis, e assim associar estes com predileções e fatores. A pergunta P.10 tem o intuito de segmentar os tipos de eventos culturais realizados na zona cultural. Após a análise desenvolvida no Capítulo 2, fez-se necessário a indagação, aos produtores, da periodicidade dos eventos realizados por eles. Isto posto, no “Questionário para Produtores Culturais da ZCPE”, foram incluídas perguntas (P.11, P.12 e P.13) para melhor entendimento deste tópico.

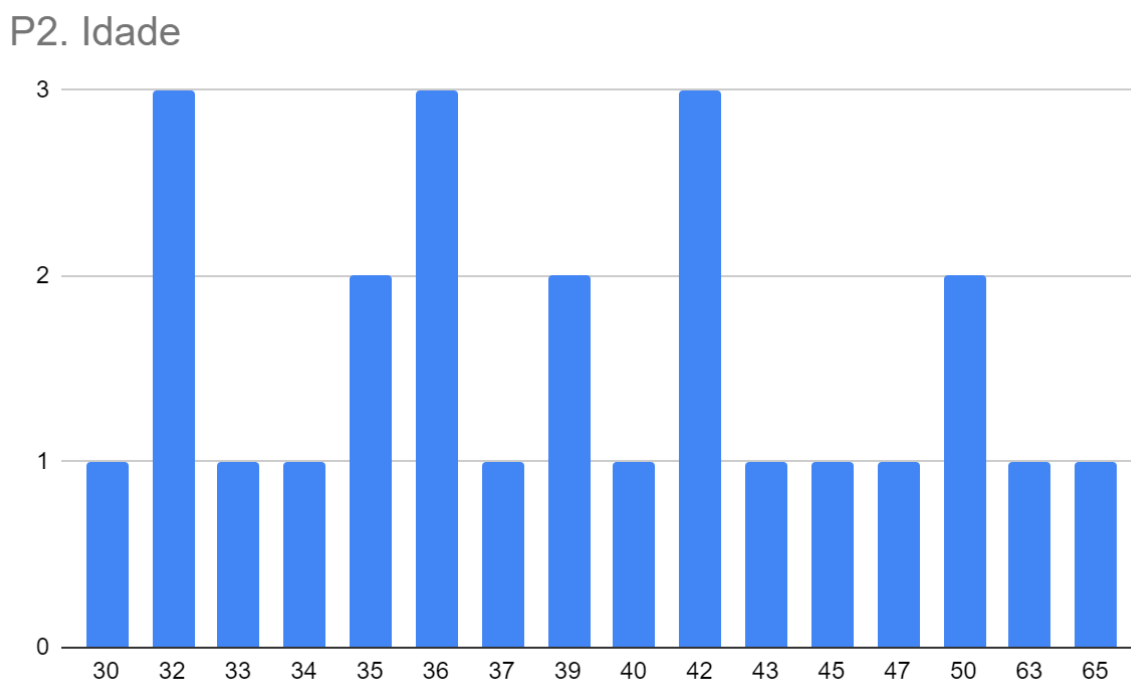
A Economia Criativa é um modelo de negócio pautado em atividades que usam da criatividade, talento, imaginação, conhecimento e/ou inovação; alguns exemplos são arquitetura, design, cinema e artesanato. Após entendimento desse conceito, introduzido pela DDAI, foram incluídas questões pertinentes à temática, especificamente das perguntas P.14 a P.20. A expectativa é que, com essas questões, seja possível mensurar e analisar a empregabilidade, o dinheiro em circulação e a fonte de renda encontrada na ZCPE.

As 21ª e 22ª perguntas têm a intenção de elucidar a percepção dos produtores de cultura sobre o trabalho desempenhado pela Prefeitura de Belo Horizonte. A expectativa é de que a compreensão dessa percepção contribua para a elaboração de planos de ações para aprimorar essa relação entre as partes. A última pergunta do presente questionário, P.23, tem intuito similar ao das nove primeiras, qual seja, delinear o perfil dos artistas atuantes na zona cultural e, além disso, auxiliar no entendimento das questões referente a Economia Criativa. Além das ponderações elencadas, destaca-se que cada pergunta, a sua localização no questionário e a linguagem adotada atendem às orientações de Marconi e Lakatos, que no texto “Técnicas de pesquisa” (1999) explicam que as perguntas de survey devem ser setorizadas, concretas, claras, relevantes e adequadas ao público-alvo a que se destina.

## 2.1 Produtores e consumidores culturais na ZCPE

O questionário aprovado pela Diretoria de Desenvolvimento e Articulação Institucional tem, como um dos seus propósitos, conhecer de uma forma mais individual os produtores culturais, para assim elaborar personas dos produtores culturais da Zona Cultural da Praça da Estação. A pergunta 2 (P.2) permite entender as faixas etárias que ocupam os espaços culturais examinados. Verifica-se nos dados uma predominância dos indivíduos entre 32 a 42 anos. Ademais, infere-se que todos produtores são maiores de idades, sendo a menor idade constatada 30 anos e a maior 65, já contemplando a terceira idade, conforme parâmetros da Organização Mundial da Saúde.

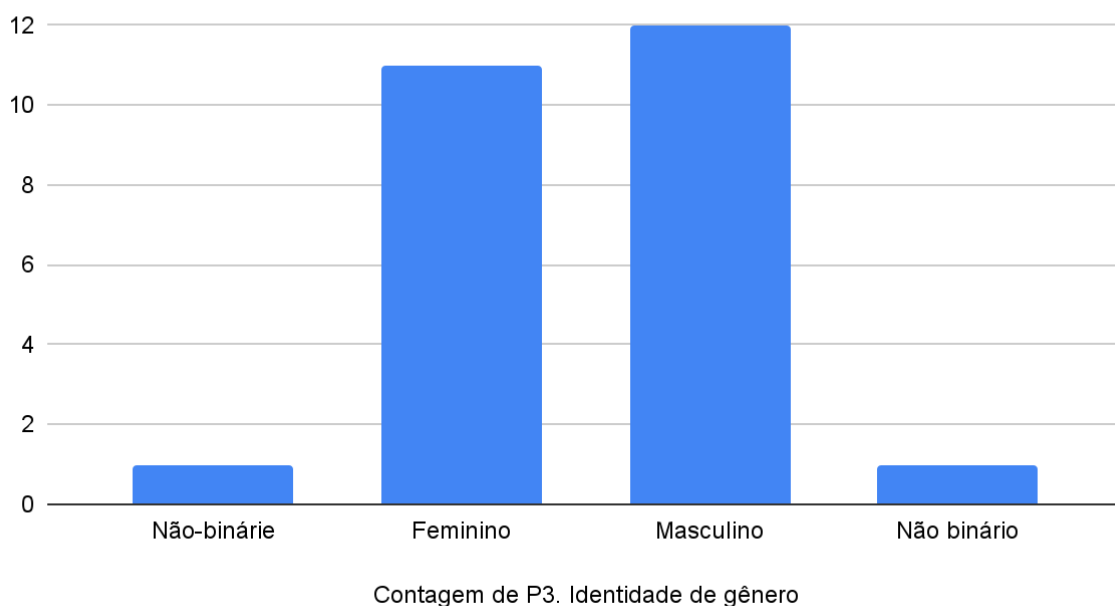
GRÁFICO 1 - Idade.



Fonte: Elaboração própria.

## GRÁFICO 2 - Identidade de gênero.

### P3. Identidade de gênero



Fonte: Elaboração própria.

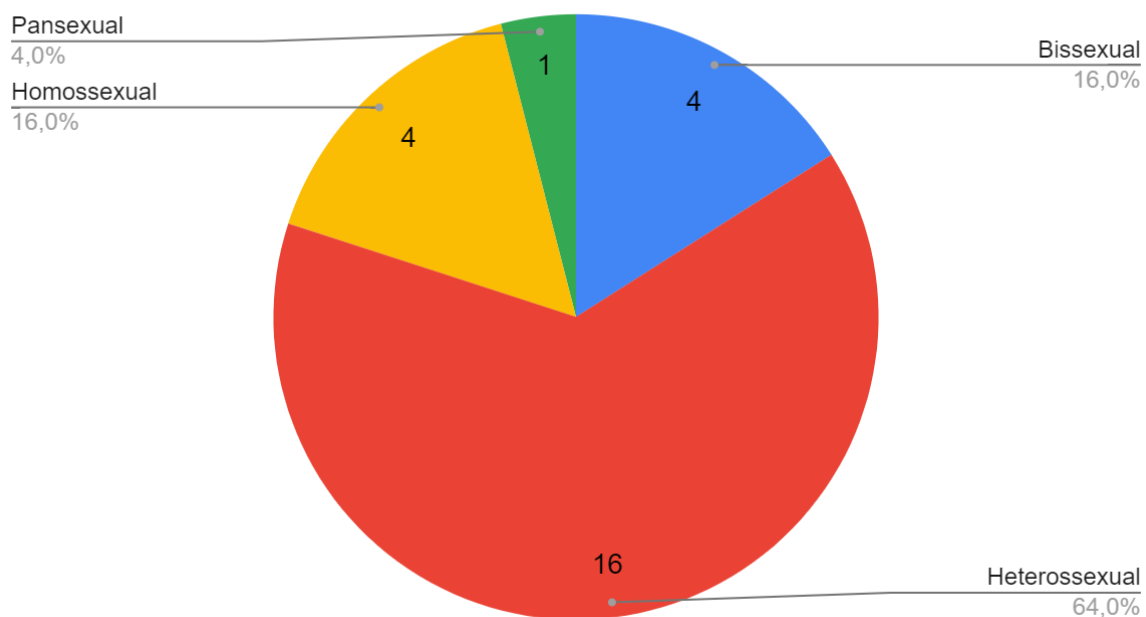
A identidade de gênero diz respeito a como um indivíduo se reconhece, sendo tal identidade construída socialmente através de vivências e influências sofridas pelo ser humano ao longo da vida (Buttler, 2015). Sabendo disso, a questão sobre identidade de gênero é de suma importância para a pesquisa acerca dos produtores culturais da Zona Cultural da Praça da Estação, pois permite identificar a pluralidade de ocupação de posições de poder e o seu efeito sobre esse espaço.

No questionário aplicado em outubro de 2023, foi perceptível uma pequena sobreposição do gênero masculino sobre as outras identidades observadas, tendo 12 pessoas se identificado com o gênero masculino como produtores, 11 com o feminino, 1 (um) não-binário e 1 (um) não-binária. Esse fato reflete a manutenção do patriarcado no Brasil, em que homens tendem a ocupar mais posições de poder do que mulheres (AGUIAR, 2000), porém também aponta para uma presença significativa destas últimas. Historicamente, há uma luta pela ocupação feminina em espaços de produção cultural (HARDT SCHREINER, 2020), dominado por homens, que têm mais oportunidades de expressar a sua visão de mundo, que muitas vezes pode fomentar o machismo e o patriarcado. Sendo assim, a Zona Cultural Praça da Estação poderá se beneficiar ao criar medidas para incrementar a presença feminina nas produções culturais, de modo a equipará-la com a masculina.

Outro fator que pode ser notado a partir do Gráfico 2 é a presença de duas pessoas não binárias como produtores culturais. Esse dado demonstra que a Zona Cultural Praça da Estação é um espaço plural, em que outras expressões de gênero não normativas podem ser expressadas por meio da cultura, contribuindo para sua maior representatividade.

GRÁFICO 3 - Orientação sexual.

#### P4. Orientação sexual



Fonte: Elaboração própria.

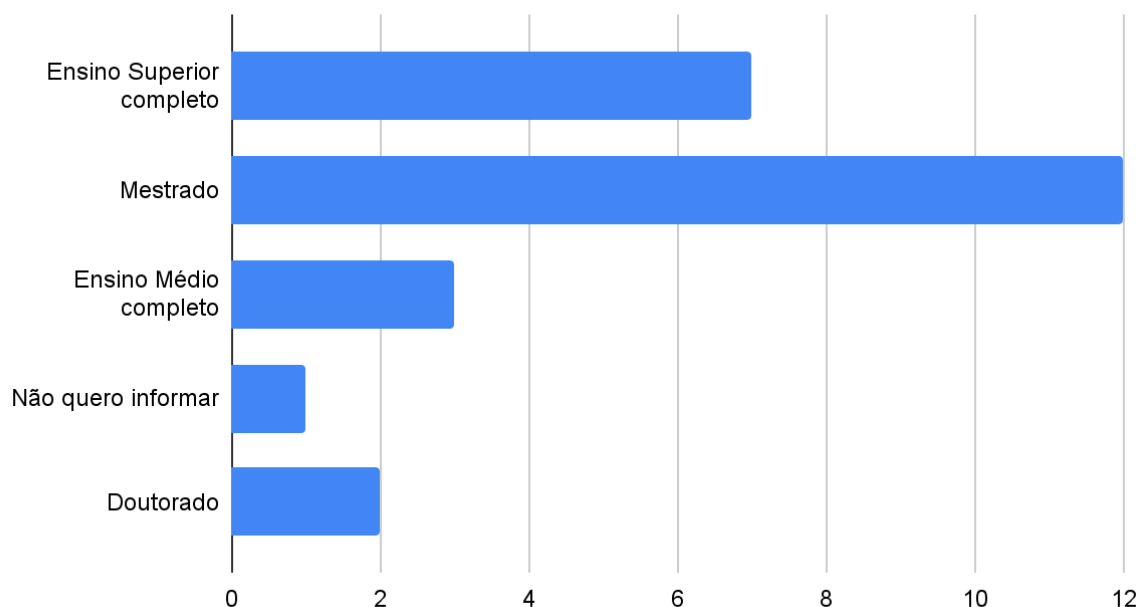
A partir dos dados resultantes do Gráfico 3, é possível analisar a orientação sexual dos produtores culturais da Zona Cultural da Praça da Estação. Diante disso, quase  $\frac{2}{3}$  dos indivíduos entrevistados são declarados heterossexuais, enquanto o restante do grupo se identifica em 3 (três) grupos distintos, sendo 4 (quatro) homossexuais, 4 (quatro) bissexuais e 1 (um) pansexual.

Desta forma, em uma amostra de 25 entrevistados, há uma preponderância de pessoas declaradas heterossexuais. Entretanto, a população bissexual e homossexual mesmo apresentando uma porcentagem menor quando aglutinadas, ganha um espaço de representatividade considerável no cenário artístico-cultural belo-horizontino. Por fim, podendo

traduzir uma oferta de eventos e estabelecimentos que contemplem uma maior diversificação societária no tocante à sua orientação sexual.

GRÁFICO 4 - Grau de Instrução.

### P5. Grau de instrução



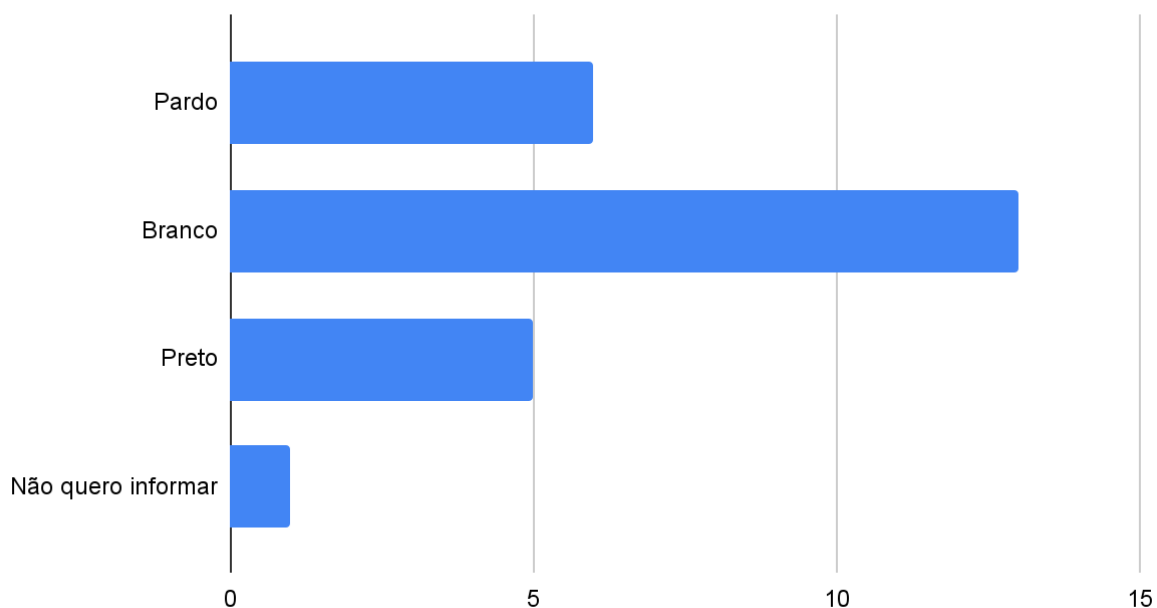
Fonte: Elaboração própria.

Conforme levantamento produzido pela JLeiva Cultura & Esporte, o acesso à cultura é diretamente proporcional, de forma geral, com o grau de escolaridade. O relatório “Cultura nas Capitais” apresenta dados coletados em entrevista com 10 mil pessoas em 12 capitais brasileiras e constata que, quanto maior o nível de escolaridade, mais desejo e facilidade para frequentar e ocupar espaços culturais, como museus, teatros, bibliotecas e espetáculos. O oposto também é válido, quanto menor o grau de instrução, menor o acesso à produção e consumo de cultura.

Os dados produzidos no formulário sugerem que tal lógica não se coloca apenas do ponto de vista da demanda por cultura, mas também da oferta, no que diz respeito aos produtores culturais: o menor grau de instrução informado foi Ensino Médio Completo, que contempla 3 (três) produtores. A escolaridade ocupada pela maior parte dos produtores é o Mestrado, se destacando em meio a média brasileira de escolaridade que fica no Ensino Médio completo, consoante dados do IBGE em 2022. O ensino superior completo aparece em 2º lugar, abrangendo 7 (sete) dos 25 produtores participantes da pesquisa.

## GRÁFICO 5 - Raça/Etnia.

### P6. Raça/etnia



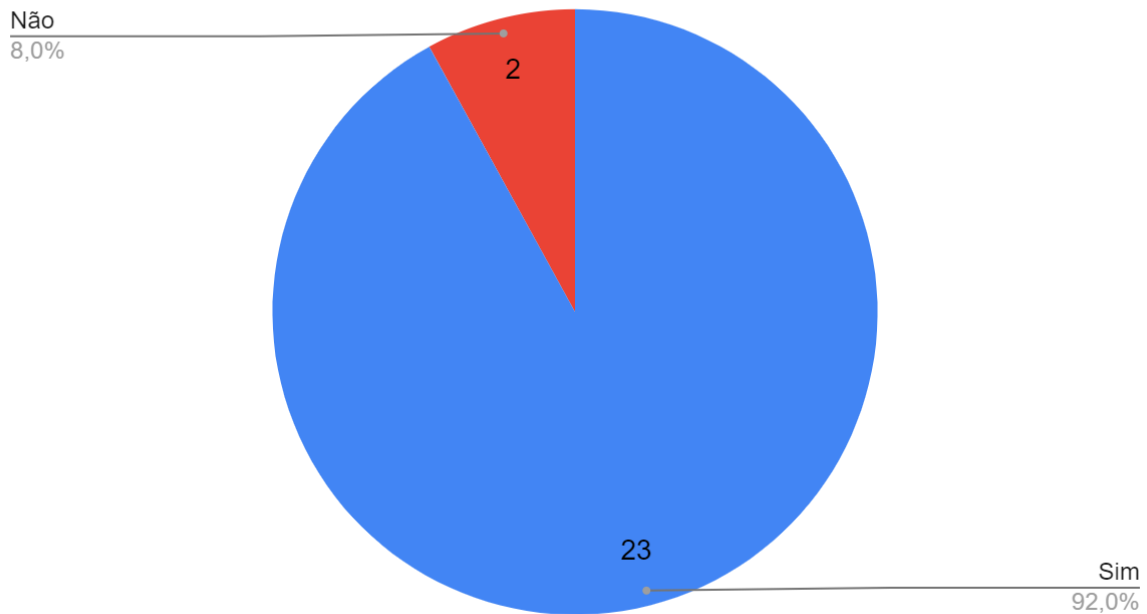
Fonte: Elaboração própria.

Com o intuito de mapear etnicamente os produtores culturais da região da Praça da Estação, os dados obtidos sugerem que mais da metade do segmento entrevistado é composto por pessoas autodeclaradas brancas, sendo 13 (treze) indivíduos ao todo. Além disso, os outros espectros analisados, possuem 6 (seis) pessoas autodeclaradas pardas e 5 (cinco) pessoas pretas. Tal distribuição aponta para uma sub-representação da população não branca entre os produtores culturais da ZCPE.

Por conseguinte, com os dados gerados é possível compreender a composição racial que predomina no nicho dos atores que produzem cultura no local, assim, entregando diagnósticos essenciais para adoção de políticas e medidas necessárias para tornar o acesso e a produção cultural mais inclusiva, acessível e condizente com a realidade do município.

## GRÁFICO 6 - Reside em Belo Horizonte?

### P7. Reside em Belo Horizonte?



Fonte: Elaboração própria.

A sétima pergunta do questionário (P.7) para produtores buscou conhecê-los com relação à localidade onde residem. Ao analisar os dados coletados, foi encontrada uma homogeneidade dominante entre os residentes em Belo Horizonte, município em que se localiza a ZCPE. Especula-se que a facilidade de acesso, proximidade e maior acesso a informações sobre eventos culturais da ZCPE podem ser fatores que propiciam condições para que os moradores da capital mineira sejam a maior parte dos produtores participantes da pesquisa. Elucidando o gráfico, 92% dos produtores residiam em Belo Horizonte e somente 2 (dois) dos 25 participantes moravam em outras cidades, sendo estas: Ribeirão das Neves e Brumadinho.



GRÁFICO 7 - (Para moradores de Belo Horizonte) Qual o bairro que você reside?

P8. (Para moradores de Belo Horizonte) Qual o bairro que você reside?

- Universitário
- Alípio de Melo
- Serra Verde
- Serra
- Vila Barragem Santa Lúcia
- Horto
- Padre Eustáquio
- Santa Tereza
- Conjunto Califórnia 1
- Carlos Prates
- Nazaré
- Morro do Papagaio
- São Lucas
- Maria Helena
- Goiânia
- Santo Antônio



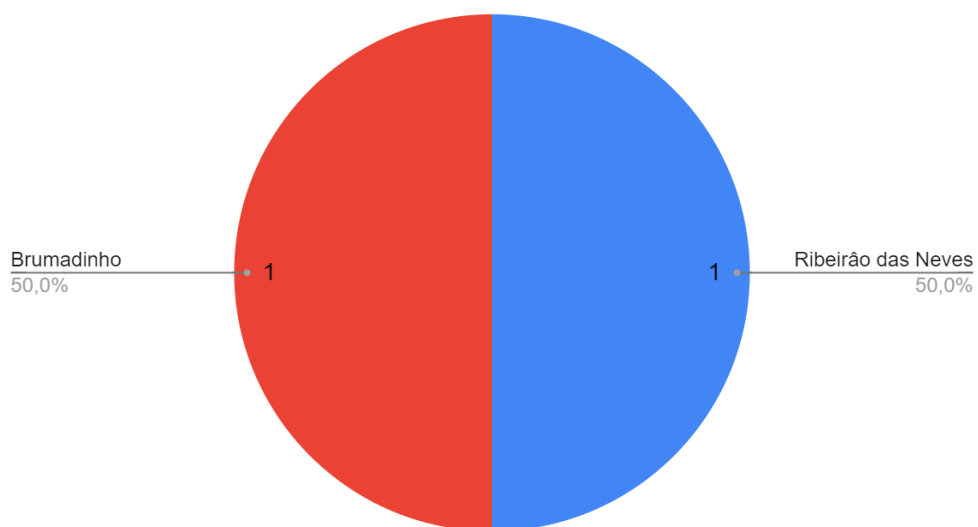
Fonte: Elaboração própria.

Quanto aos bairros em que os produtores de cultura da ZCPE residem, há uma grande variação. Como destaque é possível citar o Santa Tereza com 4 (quatro) residentes e o Padre Eustáquio com 3 (três). É importante destacar que nenhum dos produtores que responderam ao questionário disseram morar no centro da cidade, espaço em que está localizada a Zona Cultural Praça da Estação.

## GRÁFICO 8 - (Para não moradores de Belo Horizonte) Em qual cidade você reside?

Fonte: Elaboração própria.

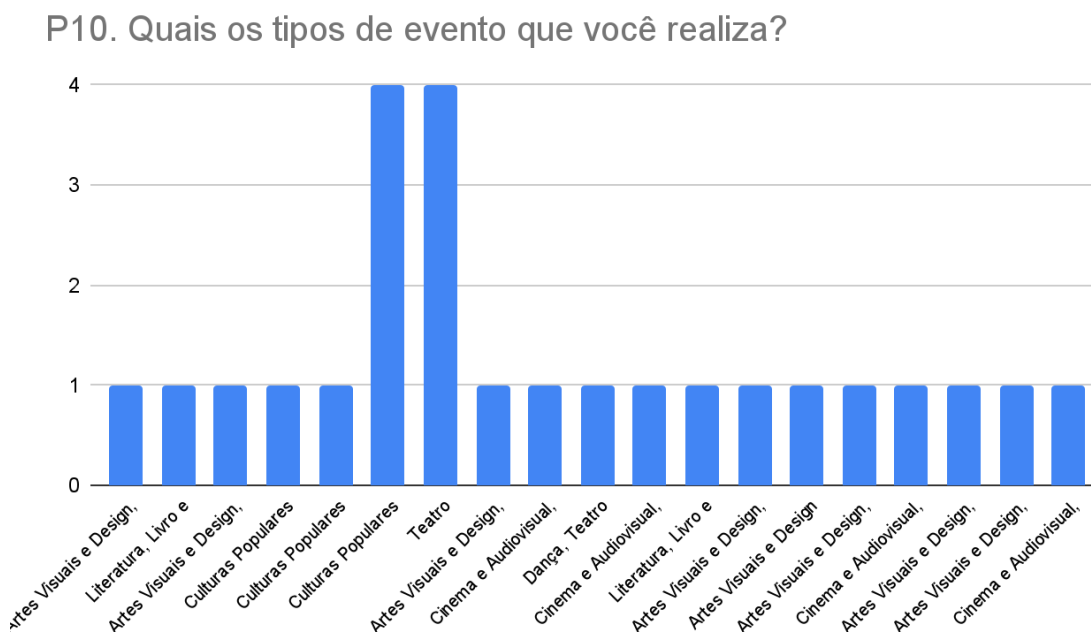
### P9. (Para não moradores de BH) Em qual cidade você reside?



Fonte: Elaboração própria.

Na pergunta 9 (P.9), apenas dois indivíduos responderam não residir no município de Belo Horizonte, sendo estes moradores de Brumadinho e Ribeirão das Neves. Nesse sentido, é possível observar que os produtores culturais atuantes na Zona Cultural Praça da Estação estão concentrados em Belo Horizonte e na região metropolitana da cidade.

## GRÁFICO 9 - Quais os tipos de evento que você realiza?

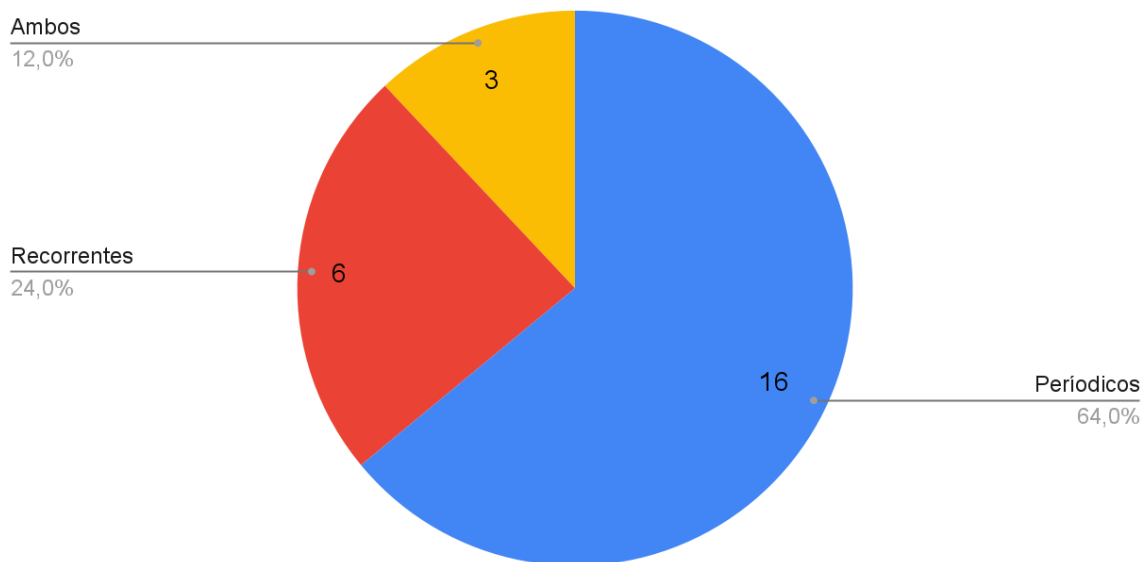


Fonte: Elaboração própria.

A pergunta 10 (P.10) tem o objetivo de elencar os tipos de eventos realizados pelos produtores. Em ordem decrescente, 13 (treze) produtores afirmaram produzir eventos de Teatro, 10 (dez) de Música, 8 (oito) de Artes Visuais e Design, 8 (oito) de Cinema e Audiovisual, 8 (oito) de Literatura, Livro e Leitura, 7 (sete) de Culturas Populares Urbanas, 4 (quatro) de Memória, Arquivos e Museus, 4 (quatro) de Dança, 2 (dois) de Culturas Populares Tradicionais, 2 (dois) de Moda e Vestuário e 1 (um) de Cultura Alimentar e Gastronomia. Desse modo, ao observar o gráfico é visível a pluralidade de manifestações artísticas presentes na ZCPE. Entretanto, é perceptível a dominância de alguns setores culturais sobre outros, demonstrando que nem todas as manifestações artísticas são ofertadas de forma igualitária. Além disso, o setor Circo não foi representado neste questionário pelos produtores entrevistados.

GRÁFICO 10 - Os eventos realizados por você são recorrentes (ocorre pelo menos 1x ao mês)? (Ex. festas juninas).

P11. Os eventos realizados por você são recorrentes (ocorre pelo menos 1x ao mês) ou periódicos? (Ex. festas juninas)

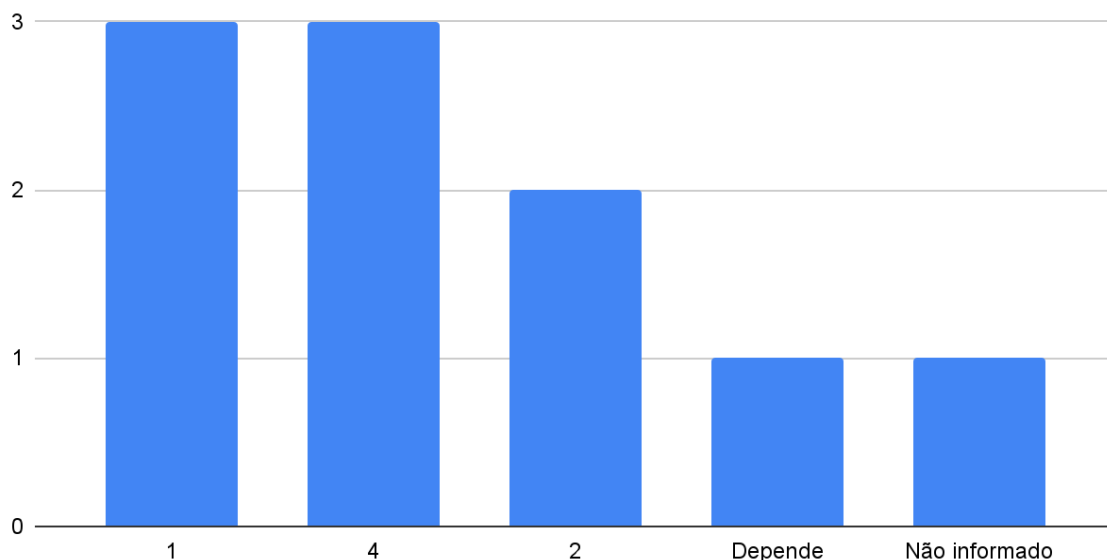


Fonte: Elaboração própria.

Para melhor entender toda a dinâmica cultural da Praça da Estação, foi necessário verificar não somente os tipos de eventos culturais, mas também sua periodicidade. Logo, a pergunta 11 (P.11) atendeu a essa demanda. Elucidando a tendência evidente nos dados coletados, foi notável o predomínio dos produtores que realizam eventos periódicos, que são aqueles que ocorrem apenas algumas vezes no ano, como por exemplo festas natalinas, festa de São João e eventos de férias escolares, entre outros. Os produtores que produzem eventos recorrentes, aqueles que ocorrem ao menos 1 (uma) vez ao mês, representam 6 (seis) participantes do total de 25 entrevistados; ainda há aqueles que produzem eventos das duas formas, recorrentes e periódicos.

GRÁFICO 11 - (Produções recorrentes) No período de 1 mês, com qual frequência você realiza os eventos?

P12. (Produções recorrentes) No período de 1 mês, com qual frequência você realiza os eventos?

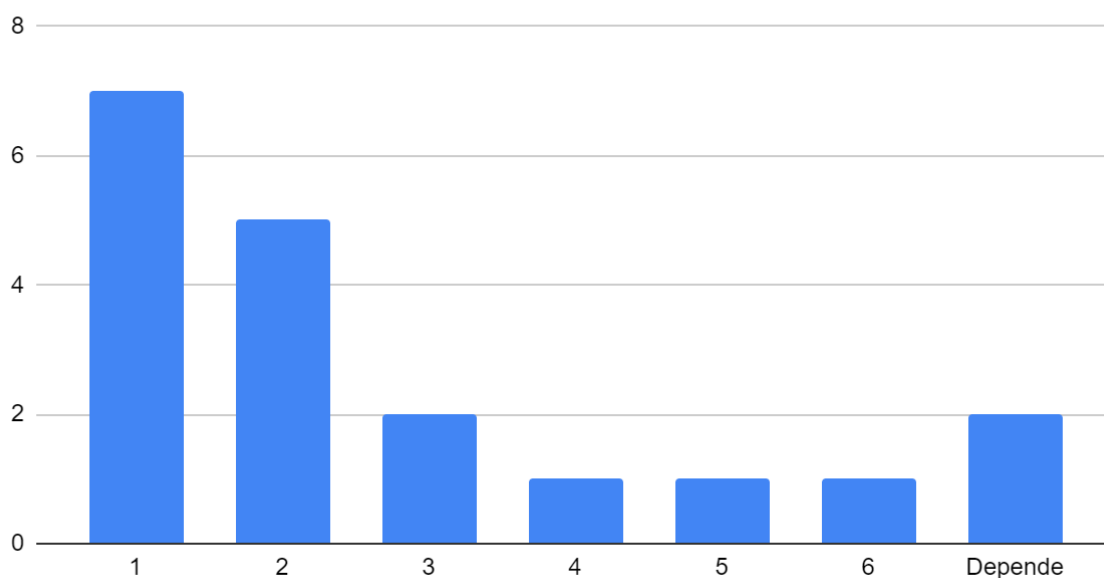


Fonte: Elaboração própria.

Para rastrear a periodicidade dos eventos culturais que são produzidos de forma recorrente, isto é, ao menos uma vez ao mês, foi aplicada a P.12. Na pergunta anterior, foram encontrados 9 (nove) produtores culturais que realizam produções recorrentes. Ademais, com a leitura do gráfico 11, verifica-se que a maior parte dos produtores realiza eventos somente 1 (uma) vez ao mês no total de produções recorrentes, 4 (quatro) produtores realizam eventos 3 (três) vezes ao mês, 2 (dois) produtores fazem produções duas vezes ao mês, e entre respostas sem maiores definições, há uma que afirma depender e outra que desejou não informar.

GRÁFICO 12 - (Produções periódicas) Qual a periodicidade dos eventos que você realiza no período de 1 ano? (Ex. 4x/ano, férias...).

P13. (Produções periódicas) Qual a periodicidade dos eventos que você realiza no período de 1 ano? (Ex. 4x/ano, férias



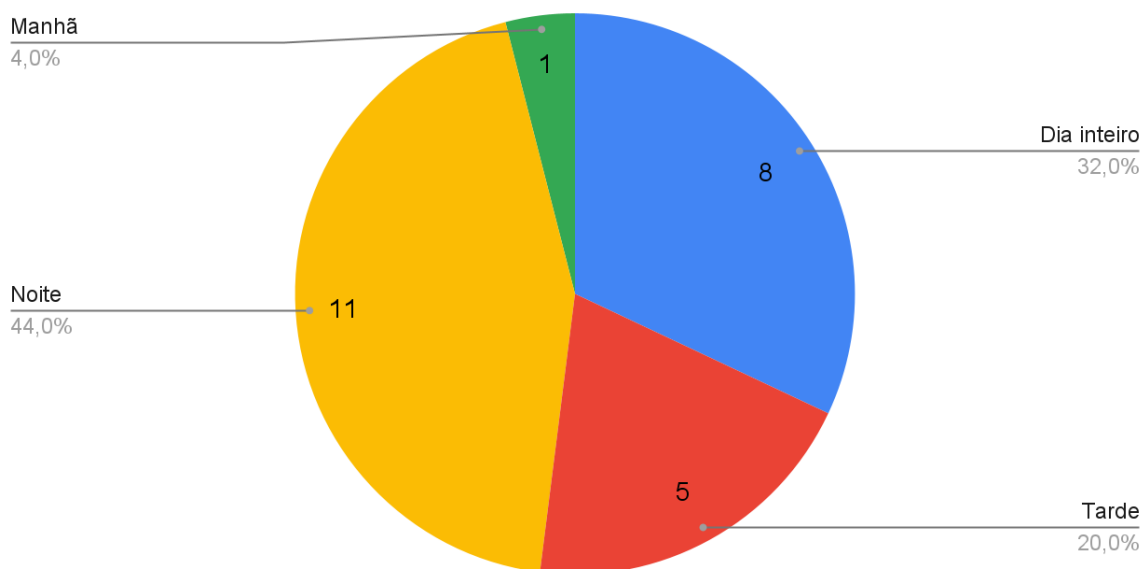
Fonte: Elaboração própria.

Consoante objetivo esclarecido na pergunta 12 (P.12), a P.13 foi elaborada para traçar a periodicidade anual de eventos periódicos. Na P.11, foram encontrados 19 (dezenove) produtores culturais que realizam produções periódicas. Com a leitura do gráfico 12, verifica-se que a maior parte dos produtores realizam eventos somente uma vez ao ano. Do total de produtores periódicos, 2 (dois) realizam eventos cinco vezes ao ano e 3 (três) realizam duas vezes ao ano. Quanto às menores frequências de produções anuais registradas, estas são de 4 (quatro), 5 (cinco) e 6 (seis) vezes ao ano. Como registros sem maiores definições constam 2 respostas como “Depende”.

A partir desses dados, pode-se depreender que as produções culturais periódicas da ZCPE ocorrem principalmente uma vez ao ano, representando 31,57% dos eventos. Sendo assim, é possível perceber que há um maior estímulo para produções culturais com ocorrência anual.

GRÁFICO 13 - Com relação ao seu horário de trabalho na ZCPE, em qual período do dia você geralmente produz seus eventos?

P14. Com relação ao seu horário de trabalho na ZCPE, em qual período do dia você geralmente produz seus eventos?

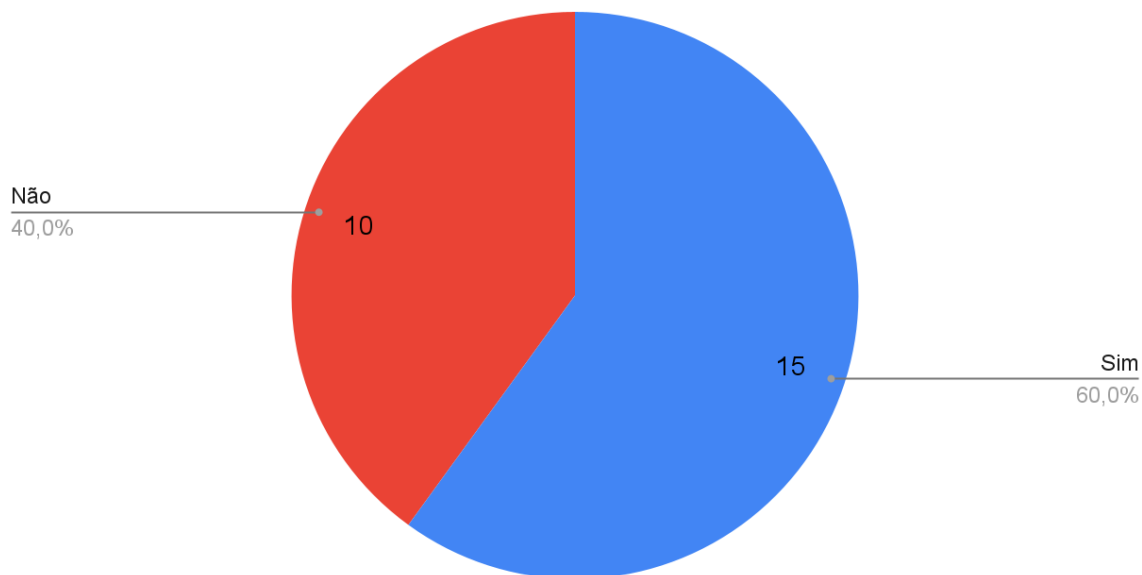


Fonte: Elaboração própria.

A Pergunta 14 (P.14) tem o objetivo de verificar o turno em que ocorrem os eventos na Zona Cultural Praça da Estação: se pela manhã, à tarde, à noite ou durante o dia todo. A maioria dos eventos produzidos pelos respondentes ao questionário ocorrem no período noturno, 44%. Por outro lado, apenas 4% dos produtores produzem eventos diurnos. Sendo assim, o público diurno é o menos beneficiado pelas atividades realizadas na ZCPE pelos produtores culturais. É de suma importância analisar o perfil daqueles que preferem atividades diurnas na ZCPE e quais as atividades seriam de interesse daqueles que frequentam esses eventos, de modo a distribuir de maneira mais equilibrada a ocupação dos horários com eventos, democratizando o acesso.

GRÁFICO 14 - Sua atuação na ZCPE como produtor de cultura tem por objetivo a geração de renda?

P15. Sua atuação na ZCPE como produtor de cultura tem por objetivo a geração de renda?



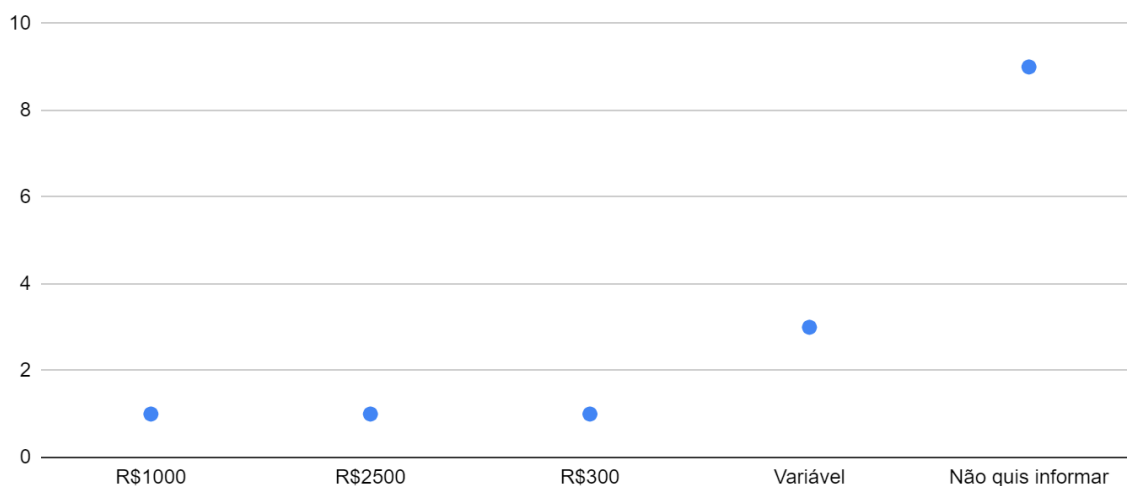
Fonte: Elaboração própria.

De acordo com as informações obtidas no gráfico 14, quase  $\frac{2}{3}$  dos produtores culturais vinculam sua atuação na Zona Cultural da Praça da Estação com o intuito de geração de renda por meio de seus estabelecimentos e projetos voltados para o campo artístico-cultural. Entretanto, 40% dos entrevistados produzem e disponibilizam a sua atuação na ZCPE com a intenção de gerar contribuições que vão além do retorno financeiro, de modo que suas subvenções não contemplem única e exclusivamente a obtenção de renda.



GRÁFICO 15 - (Para quem objetiva a geração de renda) Com relação a renda gerada com seu trabalho na ZCPE, qual o valor mensal em média?

Contagem de P16. (Para quem objetiva a geração de renda) Com relação a renda gerada com seu trabalho na ZCPE, qual o valor mensal em média?

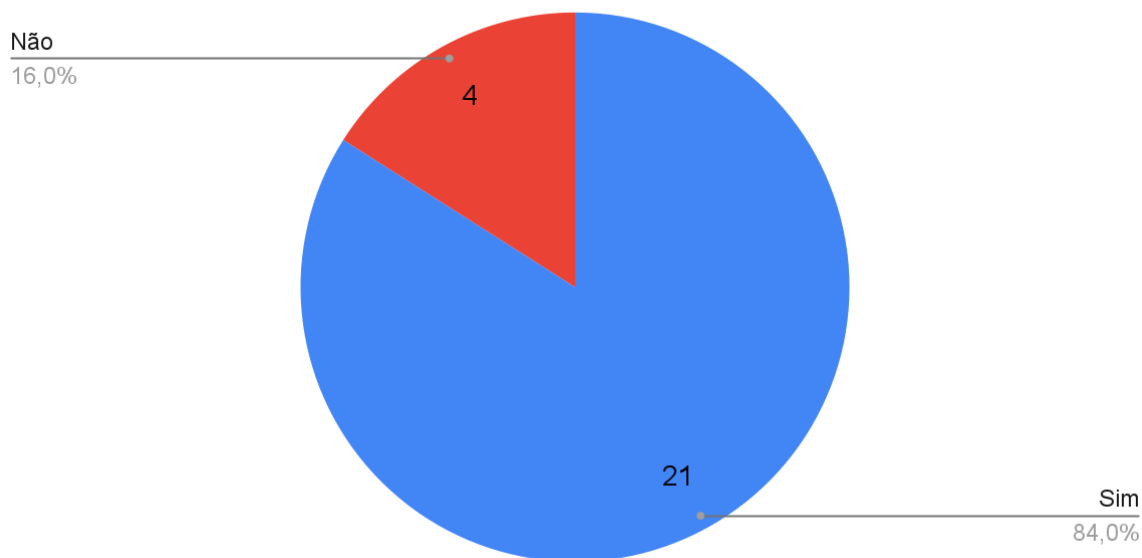


Fonte: Elaboração própria.

Com ênfase em trabalhar as especificidades da Economia Criativa presente na ZCPE, a pergunta 16 (P.16) foi de suma importância para o questionário, conforme solicitação da DDAI. Certifica-se que a renda gerada pelos produtores culturais frutos da atuação na ZCPE é bem heterogênea, podendo ir de R\$300,00 a R\$2500,00. Em sua maioria, as respostas registradas foram de indivíduos que não quiseram nos informar valores, entretanto entre os que responderam com valores, todos ficaram no mesmo patamar: 1 (um) indivíduo para cada renda informada, sendo elas R\$300, R\$1000 e R\$3000. Além disso, constam 3 (três) respostas em que o valor foi definido como variável. Os poucos valores declarados podem indicar que a renda extraída pelos produtores se situa em níveis relativamente baixos.

GRÁFICO 16 - Você emprega diretamente (formal ou informalmente) alguma pessoa para a realização de eventos na ZCPE?

P.17 Você emprega diretamente (formal ou informalmente) alguma pessoa para a realização de eventos na ZCPE?



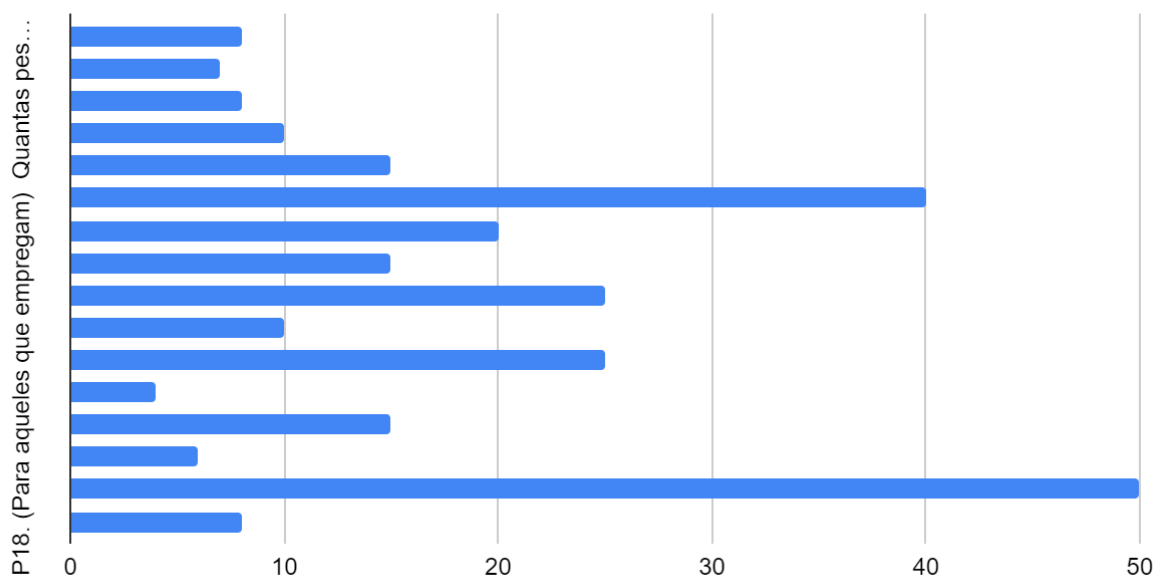
Fonte: Elaboração própria.

Diante dos eventos e estabelecimentos que compõem a Zona Cultural, foi indagado aos produtores culturais a questão da empregabilidade de terceiros nos espaços e projetos que ocorrem na região. Desta forma, há de se salientar que as produções artístico-culturais possuem, por costume, um considerável potencial de geração de empregos formais e informais.

Portanto, a partir da análise do gráfico 16, foi constatado que 84% dos entrevistados, ou seja, a grande maioria, emprega diretamente indivíduos para a realização de eventos na ZCPE. Por outro lado, apenas 16% dos produtores não empregam diretamente pessoas para os seus eventos e negócios na Zona Cultural. Assim, com as informações obtidas é presumido que há uma alta taxa de geração de empregos na região, deste modo, podendo impactar positivamente as condições socioeconômicas e de empregabilidade do município de Belo Horizonte.

GRÁFICO 17 - (Para aqueles que empregam) Quantas pessoas você emprega diariamente (formal ou informalmente)?

P18. (Para aqueles que empregam) Quantas pessoas você emprega diretamente (formal ou informalmente)?



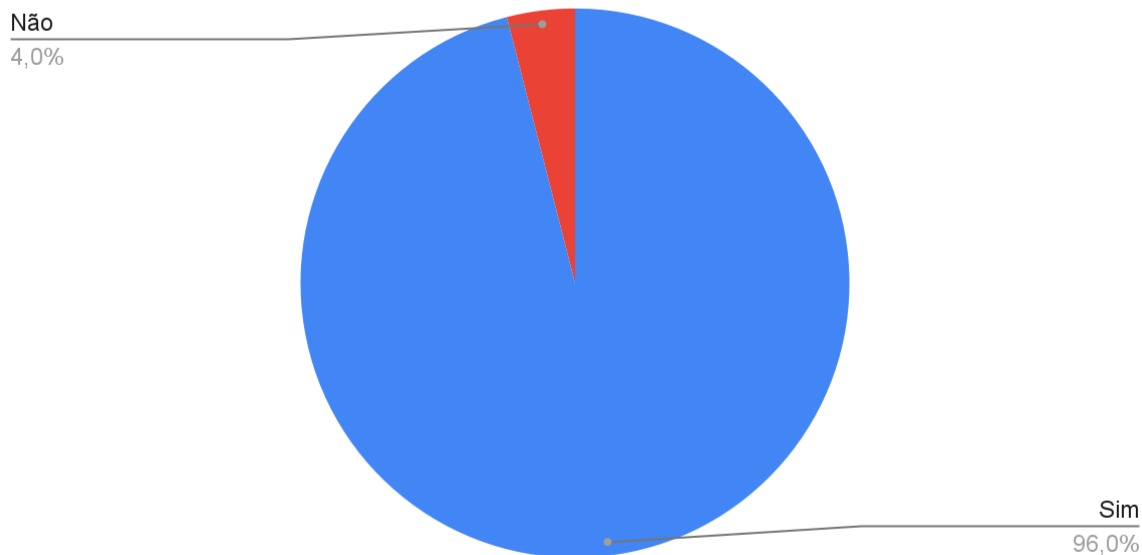
Fonte: Elaboração própria.

As atividades realizadas na Zona Cultural Praça da Estação movimentam a renda do município de Belo Horizonte. Cerca de 5 milhões de pessoas frequentam as atividades culturais desenvolvidas na zona ao longo do ano (Oliveira et al., 2023), gerando renda para diversos setores econômicos. Quanto ao emprego direto de pessoas pelos produtores culturais para a realização de atividades na ZCPE, dos 25 (vinte e cinco) entrevistados, 17 (dezesete) afirmaram que empregam indivíduos em suas produções culturais na ZCPE, sendo que o número de indivíduos empregados varia de 4 a 50 pessoas de acordo com esta pesquisa.

O fomento do setor cultural por meio da Zona Cultural Praça da Estação, tendo como base o questionário aplicado para os produtores de cultura, impactam diretamente no mínimo 266 (duzentos e sessenta e seis) indivíduos anualmente. As contratações para a realização de atividades culturais na ZCPE mostram a potência desse espaço de fornecer renda para outros núcleos familiares além dos produtores, que são aqueles beneficiados diretamente pelos editais de incentivo, e a importância econômica e social das políticas de incentivo à cultura na região central da cidade. A circulação da renda é, deste modo, uma dimensão importante entre os benefícios que decorrem do impacto do setor cultural no município de Belo Horizonte.

GRÁFICO 18 - Além do seu trabalho na ZCPE, você tem outra fonte de renda?

P19. Além do seu trabalho na ZCPE, você tem outra fonte de renda?



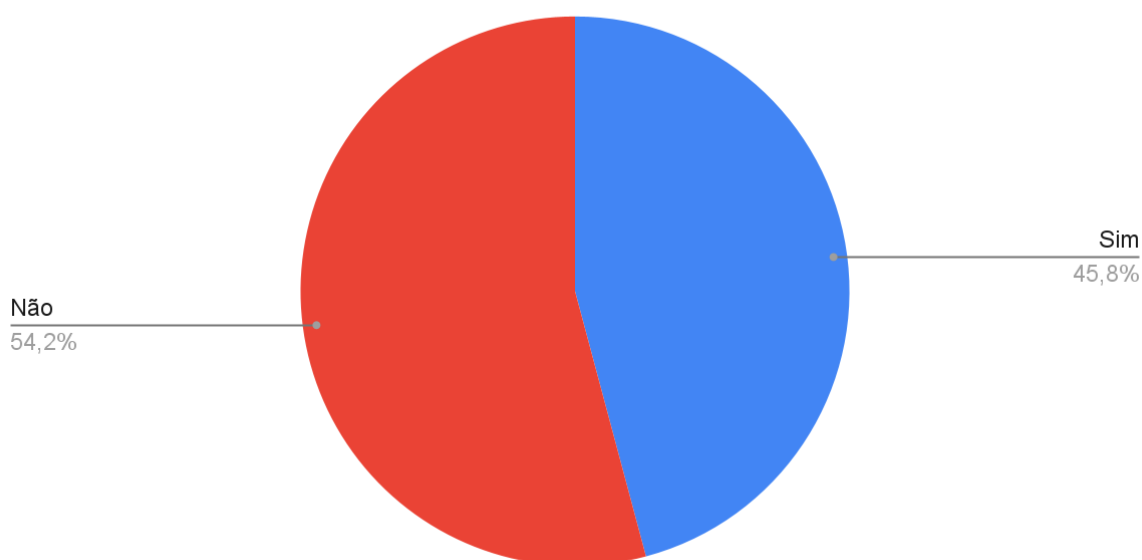
Fonte: Elaboração própria.

A pergunta 19 (P.19), representada no Gráfico 18, tem como objetivo verificar se a renda do indivíduo entrevistado, o produtor cultural, advém totalmente das suas atividades desempenhadas na Zona Cultural Praça da Estação. A grande maioria, 96% dos entrevistados, complementam sua renda com outras atividades e somente 4% se mantém financeiramente somente das atividades desempenhadas na ZCPE. Esse dado implica que dificilmente um produtor cultural consegue se sustentar trabalhando somente na ZCPE.

Ao filtrar, na pergunta 19 (P19), aqueles que responderam na pergunta 11 (P.11) que realizam eventos recorrentes e aqueles que realizam eventos recorrentes e periódicos, pode-se observar que 100% desses indivíduos desenvolvem outras atividades fora da Zona Cultural Praça da Estação para complementar a renda. Sendo assim, pode-se afirmar que as políticas de incentivo monetário ofertadas pela Zona Cultural Praça da Estação são insuficientes para garantir a sustentação financeira dos produtores culturais, o que sugere a necessidade de mais investimentos para fomentar a permanência de atuação no espaço daqueles que realizam ações recorrentes e dependem desse aporte financeiro.

GRÁFICO 19 - (Para aqueles que possuem outra fonte de renda) Sua outra fonte de renda advém da mesma atuação da ZCPE, como produtor cultural?

P20. (Para aqueles que possuem outra fonte de renda) Sua outra fonte de renda advém da mesma atuação da ZCPE, como

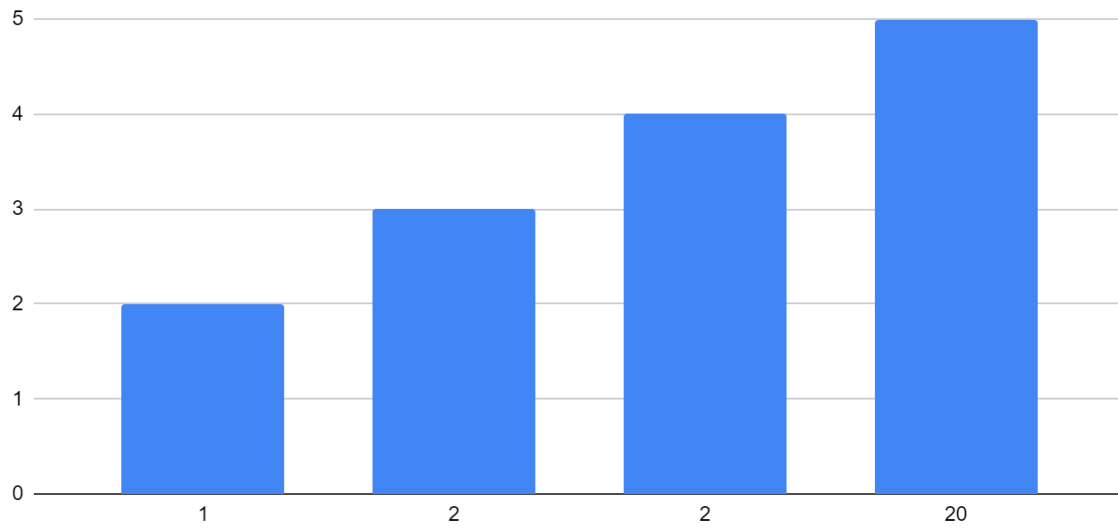


Fonte: Elaboração própria.

Os resultados advindos do Gráfico 19 permitem presumir que a maioria dos produtores culturais instalados na ZCPE, e que possuem outra fonte de renda, apresentam atuação laboral em outros segmentos que não sejam voltados para a benfeitoria cultural. Em contrapartida, 45,8% dos atores culturais da Praça da Estação e que possuem outra fonte de renda, continuam com outros estabelecimentos ou projetos voltados para a mesma área de produção cultural. Diante dos fatos expostos, é possível aferir que os 54,2 % dos produtores da ZCPE que possuem outras remunerações, preferem diversificar e expandir as suas áreas de atuação profissional para segmentos distintos do campo artístico-cultural enquanto a sua contraparte tem uma atuação mais profissionalizada no setor.

GRÁFICO 20 - De 1 a 5, qual nível de importância da ZCPE como um local de produção de cultura (1 = nenhuma importância e 5 = muita importância)

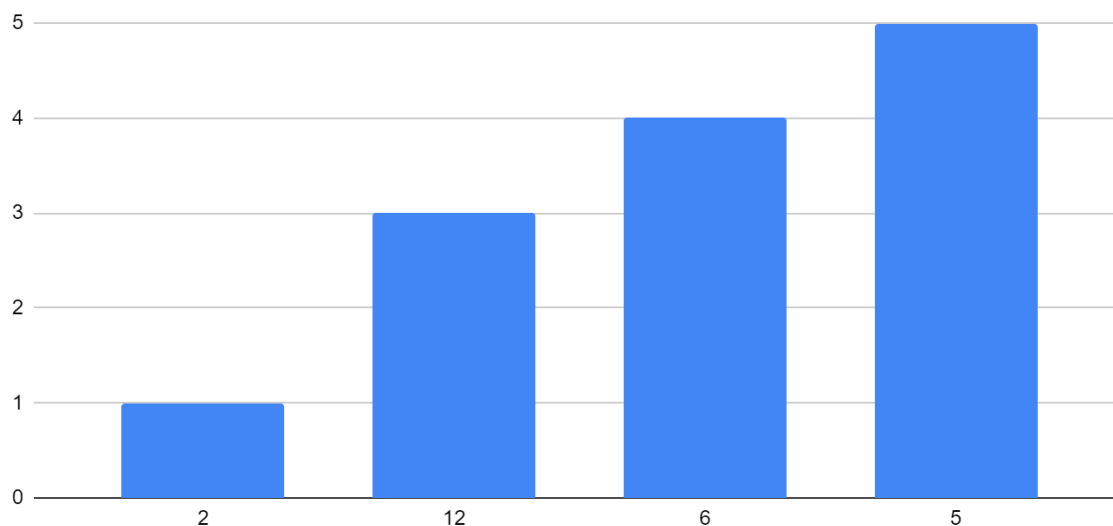
P22. De 1 a 5, qual nível de satisfação com a atuação da PBH na promoção de cultura na ZCPE? (1 = nada satisfeito e 5 = muito satisfeito)



Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 21 - De 1 a 5, qual nível de satisfação com a atuação da PBH na promoção de cultura na ZCPE? (Sendo 1 = nada satisfeito e 5 = muito satisfeito).

P22. De 1 a 5, qual nível de satisfação com a atuação da PBH na promoção de cultura na ZCPE? (1 = nada satisfeito e 5 = muito satisfeito)

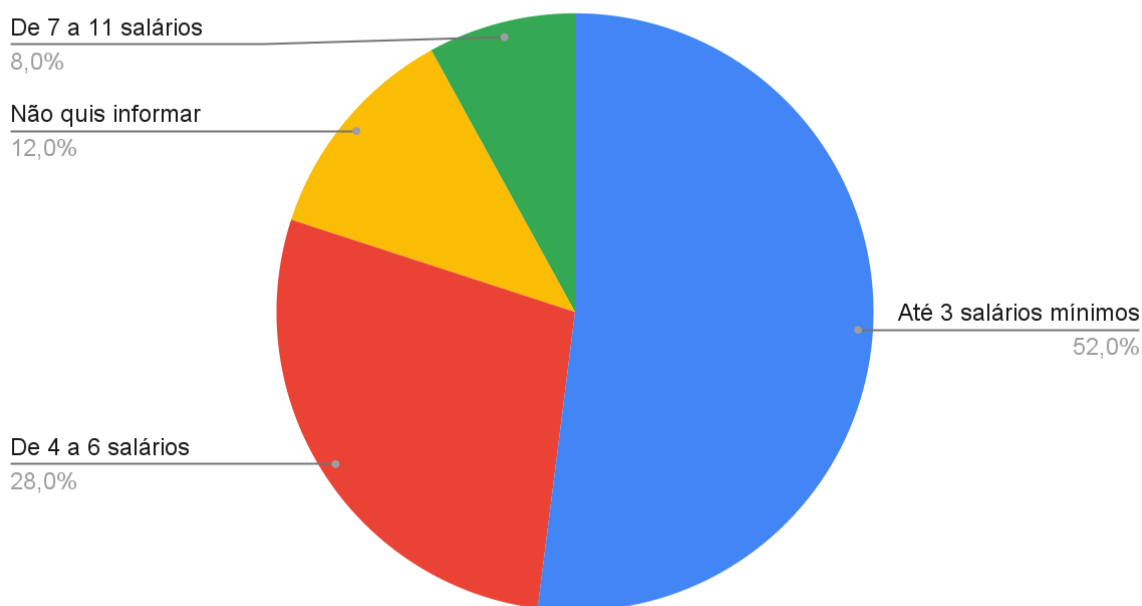


Fonte: Elaboração própria.

A coleta de dados dos gráficos 20 e 21 – referente às perguntas P.21 e P.22 - evidenciou uma média a elevada satisfação com a condução da promoção cultural pelo Poder Público Municipal, bem como um alto entendimento do espaço como essencial para a manutenção da arte e lazer na cidade, apontando para a significativa relevância do espaço nas manifestações socioculturais de Belo Horizonte e a importância de um maior foco de desenvolvimento e investimento na região.

## GRÁFICO 22 - Qual a sua renda mensal?

### P23. Qual a sua renda mensal?



Fonte: Elaboração própria.

Observa-se, por meio dos gráficos referentes à pergunta P.23, que a maioria dos produtores culturais na ZCPE (52%) afere uma renda média de 3 salários mínimos, sendo também significativa a proporção dos que recebem entre 4 e 6 salários mínimos (28%). Em contrapartida, apenas 8% dos produtores declararam renda entre 7 e 11 salários mínimos. Consideradas as demais questões que envolvem a residência predominante em Belo Horizonte e a importância para a geração de renda para parcela majoritária dos produtores, essa constatação sugere a capacidade do espaço em promover a cultura local, contribuindo para o desenvolvimento da economia regional e destacando sua relevância para a comunidade belo-horizontina, na expressão da identidade cultural local e na visibilidade dos movimentos artísticos característicos da cidade.



### **3 INSTITUIÇÕES CULTURAIS DA ZONA CULTURAL PRAÇA DA ESTAÇÃO**

No que se refere às Instituições da Zona Cultural da Praça da Estação (ZCPE), apenas cinco (cinco) das 33 (trinta e três) entidades participantes responderam ao questionário, a saber: ZONA, Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, Casa Sapucaí, Fundação Nacional de Artes (FUNARTE) e Teatro Espanca. A análise dos dados coletados resultou em um cálculo da média mensal de público, totalizando 3.400 pessoas. Destaca-se que a Casa Sapucaí lidera com uma média mensal de aproximadamente 10.000 espectadores, enquanto o Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte apresenta a menor expressividade, com cerca de 200 visitantes por mês.

Os resultados sugerem que o interesse na região está centrado em atividades de programação multimídia e gastronômica, exposições, instalações, festas (realizadas de terça a domingo), espetáculos, festivais e mostras, entre outras manifestações culturais. Essa conclusão é respaldada pelos números mais expressivos de público mensal observados na Casa Sapucaí, ZONA e FUNARTE, com médias de 10.000 pessoas, 3.200 pessoas e 3.000 pessoas, respectivamente.

## 4 CONCLUSÃO

O presente trabalho, realizado em parceria com a Diretoria de Desenvolvimento e Articulação Institucional (DDAI), componente da Secretaria Municipal de Cultura, fornece dados sobre os produtores e as instituições culturais atuantes na Zona Cultural Praça da Estação, obtidos por meio da aplicação dos questionários desenvolvidos no relatório “Instrumentos para pesquisa de campo sobre produtores e consumidores de cultura na ZCPE”, de Oliveira et al. (2023).

A aplicação e a análise dos dados coletados visam responder a demanda da DDAI quanto ao perfil socioeconômico dos produtores de cultura e das instituições culturais que atuam na ZCPE. Neste sentido, neste relatório foram produzidas análises de dados referente aos questionários gerados por cada questão. Informações geradas a partir destas análises poderão subsidiar políticas que, por exemplo, introduzam ações afirmativas para ampliar a presença feminina ou de pessoas pardas e pretas no conjunto dos produtores culturais, ou ainda possam induzir maior profissionalização e ampliação dos espaços de geração de renda.

É importante ressaltar que o questionário para os consumidores de cultura não foi analisado neste relatório por limitações técnicas. Além disso, o número de participações foi inferior ao desejado, reduzindo a segurança quanto à representatividade da realidade dos dados, embora os resultados indiquem tendências que servem como referência para estudos futuros.

Espera-se que a solicitação da DDAI tenha sido atendida neste relatório e que a contribuição tenha bom proveito, de maneira que se consiga aprofundar o conhecimento acerca dos atores que produzem e consomem cultura na Zona Cultural Praça da Estação. Sendo assim, políticas públicas também terão uma maior base de dados para serem elaboradas.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, N.. **Patriarcado, sociedade e patrimonialismo**. Sociedade e Estado, v. 15, n. 2, p. 303–330, jun. 2000.

ARANTES, André Janotti; SOUZA, Isadora Miranda de; SOUSA, Marcella Beatriz Isolani Murta de; OLIVEIRA, Nayara Angelina Miranda Cassiano de. **EXPLICAÇÃO SITUACIONAL DA ZONA CULTURAL PRAÇA DA ESTAÇÃO**. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, UFMG, Belo Horizonte, 2022.

BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. [s.l.] Editora Record, 2015.

HARDT SCHREINER, F.; BRANDÃO DE ARAS, L. M. . **GÊNERO & DIREITOS CULTURAIS: ENSAIANDO CONEXÕES ENTRE MULHERES, ARTE E POLÍTICA**. Revista Direitos Culturais, v. 15, n. 37, p. 235-253, 15 set. 2020.

JLEIVA E CULTURA. **CULTURA NAS CAPITAIS**. Disponível em: <<https://www.culturanascapitais.com.br/>>. Acesso em: 27 dez. 2023.

OLIVEIRA, Aline Delgado; BARROS, Ana Flávia Câmara; DUTRA, Bernardo de Araújo Fonseca; MELO, Evelyn Ferreira de; SILVA, Gabriel Lourenço Braga da. **INSTRUMENTOS PARA PESQUISA DE CAMPO SOBRE PRODUTORES E CONSUMIDORES DE CULTURA NA ZCPE**. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, UFMG, Belo Horizonte, 2023.